



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO
Ano XXIV - Nº 1548
17 de setembro de 2023



VERDE – ANO “A” – SÃO MATEUS
ANO VOCACIONAL

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM MÊS DA BÍBLIA

*Ouvi, Senhor, as preces
do vosso servo e do vosso povo eleito:
dai a paz aqueles que esperam em vós,
para que os vossos profetas
sejam verdadeiros.
Cf Eclo 36, 18*

Monição: (Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado). A Sagrada Escritura deve ser, para nós cristãos, a luz que ilumina os nossos passos no caminho da vida. Hoje, a liturgia nos ensina a “perdoar de coração”, espelhando-nos na misericórdia de Deus Pai.

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)
Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VII

Toda a Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão, é feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio).
Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 KYRIE

P. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DO DIA

P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: O perdão das ofensas é uma condição indispensável para podermos rezar bem e também para obtermos o perdão de Deus.

7 PRIMEIRA LEITURA

Eclo 27,33-28,9
*Perdoa a injustiça cometida por teu próximo;
quando orares, teus pecados serão perdoados.*

L. Leitura do Livro do Eclesiástico - ³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia!
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 SALMO RESPONSORIAL

Sl 102 (103), 1-2.3-4.9-10.11-12 (R/. 8)

T. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

1. ¹Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome!

²Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

T. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

2. ³Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; ⁴da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

T. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

3. ⁹Não fica sempre repetindo as suas queixas, nem guarda eternamente o seu rancor. ¹⁰Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.

T. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

4. ¹¹Quanto os céus por sobre a terra se elevam, tanto é grande o seu amor aos que o temem; ¹²quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes.

T. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

9 SEGUNDA LEITURA

Rm 14,7-9 - Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor.

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos - Irmãos: ⁷Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé) - Cf. Jo 13,34

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

11 EVANGELHO

Mt 18,21-35

Não te digo perdoar até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete”. ²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: “Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!” ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: “Paga o que me deves”. ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: “Dá-me um prazo, e eu te pagarei!” ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: “Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?” ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

12 HOMILIA

(sentados)



13 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito

Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Caríssimos irmãos e irmãs, neste dia em que reconhecemos a grandeza de Deus quando nos perdoa e a do homem que aprende a perdoar, digamos, com fé:

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Por nosso Arcebispo Militar, Dom Marcony, por seu Bispo Auxiliar, Dom José Francisco e por nossos capelães, a fim de que reavivem em nossos corações as lições da misericórdia do Pai Eterno, oremos ao Senhor.

2. Pelos que detêm poderes de governo, para que fomentem na sociedade a cultura da concórdia, da solidariedade e do respeito à vida, oremos ao Senhor.

3. Pelos fiéis de nossas comunidades, para que superem efetivamente todas as divisões e cheguem à unidade da fé e do amor em Cristo, oremos ao Senhor.

4. Pelos que participam desta assembleia litúrgica e pelas famílias de nossas capelanias, para que pratiquemos a mensagem de Jesus sobre o perdão recíproco, seguindo os ensinamentos bíblicos, oremos ao Senhor.

Preces espontâneas

P. Senhor de misericórdia infinita, não limiteis a vossa indulgência à nossa capacidade de perdoar, mas ensinais-nos a descobrir em vosso Filho a medida do vosso perdão. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

15 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VII

1. Um coração para amar, pra perdoar e sentir, para chorar e sorrir ao me criar Tu me deste. Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater, ansioso por entender as coisas que Tu dissesse.

Eis o que eu venho te dar, eis o que eu ponho no altar, toma, Senhor, que ele é Teu, meu coração não é meu. (bis)

página 2

2. Quero que o meu coração seja tão cheio de paz. Que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor. Quero que a minha oração possa me amadurecer, leve-me a compreender as consequências do amor.

Eis o que eu venho te dar, eis o que eu ponho no altar, toma, Senhor, que ele é Teu, meu coração não é meu. *(bis)*

16 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**



18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação (MR, p. 845).

- P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

- P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por

essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

- P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. **O vosso Filho permaneça entre nós!**

(de joelhos)

- P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Mandai o vosso Espírito Santo!**

- P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

(de pé)

- P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

- P. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do

Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

- P. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Marcony, seu bispo auxiliar José Francisco, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. **Tornai viva nossa fé, nossa esperança!**

- P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.) que adormeceram na paz do vosso Cristo, de nossos militares brasileiros e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

- P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

- P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

(de pé)

- P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos

os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão(ã) ao seu lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo(a).

Quão preciosa é, Senhor, vossa graça! Eis que os filhos dos homens se abrigam sob a sombra das asas de Deus.

Salmo 35, 18

O Cálice de bênção pelo qual damos graças é a comunhão no Sangue de Cristo; e o pão que partimos é a comunhão no Corpo do Senhor.
Cf 1Cor 10, 16



19 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

1. Tu, te abeiraste da praia não buscaste nem sábios nem ricos, somente queres que eu te siga!

Senhor, Tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciastes meu nome, lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a ti buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco eu não tenho nem ouro nem espadas, somente redes e o meu trabalho

3. Tu, minhas mãos solicitas, meu cansaço que a outros descanse, amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos, ânsia eterna de almas que esperam, bondoso amigo que assim me chamas.

(silêncio)

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

21 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantaneamente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

22 BREVES AVISOS

(sentados)

23 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso

Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24 CANTO FINAL



É O Reino dos Céus é o horizonte último da história e o Cristo ressuscitado é o acontecimento último do homem e para o home, pois o exercício do perdão requer um olhar constante no presente a partir daquele "fim", isto é, desde o novum, desde o eschatón, do "definitivo" que está por vir. O perdão "não está situado não num plano ético, mas num plano escatológico. Perdão é profecia do Reino" (E. Bianchi).

Ali onde o pecado tornou-se uma ruptura séria no relacionamento, o perdão significa a restauração, a reconstrução, a consolidação de uma nova paz. [...]

Pode-se dizer que a força do perdão é a paciência, entendida como esperança, oração e compromisso pela conversão de ambas as partes.

O primeiro movimento de perdoar é ter paciência, aceitar as próprias imperfeições e acolher as dos outros. O segundo passo consiste em doar: estar em atitude de disponibilidade (dar-se) e de acolhimento (receber) ao irmão que errou.

Excertos da obra "A Palavra Divina" (G. Zevini et al). Tradução e adaptação: Pe. Uyrjá Lucas Mota Diniz - Maj SAREX (Capl AMAN).

Acompanhe nossas notícias
www.ordinariadomilitar.org.br

DIRETÓRIO LITÚRGICO DA 24ª SEMANA DO TEMPO COMUM

Dia 18 Verde. 2ª-feira. 24ª Semana do Tempo Comum - Leituras: 1Tm 2,1-8; Sl 27(28),2.7.8-9 (R. 6); Lc 7,1-10.

Dia 19 Verde. 3ª-feira. 24ª Semana do Tempo Comum (Verm. São Januário, Bispo e Mártir, MFac.) - Leituras: 1Tm 3,1-13; Sl 100(101),1-2ab.2cd-3ab.5.6 (R. 2c); Lc 7,11-17.

Dia 20 Verm. 4ª-feira. Santo André Kim Taegon, Presbítero, Paulo Chóng Hasang, e Companheiros, Mártires, Memória - Leituras: 1Tm 3,14-16; Sl 110(111),1-2.3-4.5-6 (R. 2a); Lc 7,31-35.

Dia 20 Verm. 5ª-feira. Santo Eustáquio, mártir, memória facultativa. Padroeiro dos Batalhões de Caçadores. Ofício da memória. Missa do Comum dos mártires, p. 749 e Prefácio dos Mártires, p. 453 - Leituras (Leccionário II - Semanal, p. 993): 1Cor 15, 1-11; Sl 117 (118), 1-2.16ab-17.28 (R.1); Lc 7, 36-50

Dia 21 Verm. 5ª-feira. São Mateus, Apóstolo e Evangelista, Festa - Leituras: Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a); Mt 9,9-13.

Dia 22 Verde. 6ª-feira. 24ª Semana do Tempo Comum - Leituras: 1Tm 6,2c-12; Sl 48(49),6-7.8-10.17-18.19-20 (R. Mt 5,3); Lc 8,1-3

Dia 22 Verm. São Maurício, mártir - Padroeiro das Escolas Militares e da União Católica dos Militares e São Cândido, mártir. Padroeiro do Serviço de Intendência do Exército e da Aeronáutica, memória obrigatória. Ofício da memória. Missa do Comum dos mártires, p. 745 e Prefácio dos Mártires, p. 453. Leituras (Leccionário III - dos Santos 2Mac 7,1-2.9-14 p278 Sl 33(34), 2-3.4-5.6-7.8-9 (R./cf.5b) p. 205 Jo 15,18-21 p.297.

Dia 23 Br. Sábado. São Pio de Pietrelcina, Presbítero, Memória - Leituras: 1Tm 6,13-16; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 2c); Lc 8,4-15.



Imprimatur

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900
Brasília - DF - Telefone (61) 2023-5801.
Edição: Padre Uyrjá Lucas Mota Diniz
Capelania N. Sra. das Graças
da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende/RJ.